



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Comparação Dos Sintomas E Comorbidades Entre Crianças Com Tdah Com Apresentação Desatenta E Combinada

**Autores:** NATÁLIA GONÇALVES RENGEL (FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), JAIRO VINÍCIUS PINTO (NÚCLEO DESENVOLVER, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (HU-UFSC)), CLÁUDIA MARIA DE LORENZO (NÚCLEO DESENVOLVER, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (HU-UFSC)), LUCIANY ANDRADE NASCIMENTO (NÚCLEO DESENVOLVER, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (HU-UFSC)), RODOGÉRIO CATTELAN BONORINO (NÚCLEO DESENVOLVER, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (HU-UFSC)), TÂNIA CRISTINA FINGER TRAPANI (NÚCLEO DESENVOLVER, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (HU-UFSC)), JOÃO CARLOS XIKOTA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC))

**Resumo:** O Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é uma condição psiquiátrica prevalente na faixa etária pediátrica e comumente é associado a dificuldades escolares. Comparar sintomas e comorbidades de crianças com TDAH apresentações desatenta e combinada avaliadas em um hospital universitário. Crianças de 7 a 12 anos com dificuldades de aprendizagem foram avaliadas pela equipe do Núcleo Desenvolver do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. Os dados sociodemográficos foram coletados por meio de questionário padronizado, os diagnósticos psiquiátricos foram confirmados pela Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia for School-Age Children. Os demais diagnósticos foram confirmados por avaliação da equipe multidisciplinar. A psicopatologia geral foi avaliada por meio da Strengths and Difficulties Questionnaire (SDQ), os sintomas de TDAH foram avaliados pela escala Swanson, Nolan and Pelham (SNAP-IV) e a funcionalidade pela Children's Global Assessment Scale (CGAS). As variáveis numéricas paramétricas foram descritas como média e desvio padrão (DP) e analisadas com teste t de Student, as não-paramétricas foram descritas como mediana e intervalo interquartil (IIQ) e analisadas com teste de Wilcoxon. As variáveis categóricas foram descritas como números absolutos e porcentagens e comparadas com testes qui-quadrado e exato de Fisher. Os dados foram armazenados no REDCap e analisados no RStudio. Foram incluídas 52 crianças com TDAH, sendo 24 com apresentação combinada e 28 com apresentação desatenta. Em relação aos dados sociodemográficos, a mediana de idade da amostra foi 10,0 anos (IIQ = 9,0 - 11,0) e 80,8% foram do sexo masculino, não houve diferença estatisticamente significativa de idade e sexo entre os grupos. Em relação ao histórico de traumas/adversidades, o grupo TDAH combinado apresentou uma frequência maior do que o grupo TDAH desatento (69,6% x 39,3%,  $p = 0,0311$ ). Contudo, não foram encontradas diferenças significativas das comorbidades (transtornos internalizantes, externalizantes e do neurodesenvolvimento) entre os dois grupos. Em relação às escalas de sintomas, o grupo TDAH combinado apresentou maior gravidade total da SDQ ( $22,1 \pm 5,6$  x  $18,3 \pm 6,6$ ,  $p = 0,0364$ ) e na subescala de sintomas externalizantes ( $13,0$  [11,0-14,0] x  $10,0$  [7,0-13,0],  $p = 0,0423$ ). Os sintomas de hiperatividade/impulsividade de acordo com a SNAP-IV referidos pela família e pelas professoras foi significativamente maior no grupo TDAH combinado ( $p=0,0005$  e  $p < 0,0001$ , respectivamente). Não foram encontradas diferenças significativas na CGAS e nas demais subescalas da SDQ e SNAP-IV. Demonstrou-se que o TDAH apresentação combinada possui maior gravidade de sintomas gerais e externalizantes e têm maior associação com traumas/adversidades precoces. Apesar disso, não foram encontradas diferenças significativas em relação a comorbidades, funcionalidade e sintomas internalizantes.